

Estadão, 19 de fevereiro de 2020

Morre o economista David Kupfer, aos 63 anos

Professor da UFRJ, foi também assessor da presidência do BNDES e integrante do Conselho Superior da Economia da Fiesp

Por: Daniela Amorim

Morreu no início da madrugada desta quarta-feira, 19, o economista David Sergio Kupfer, aos 63 anos, em decorrência de um câncer no pâncreas. Ele lutava contra a doença desde julho do ano passado e chegou a passar por cirurgia. O economista estava internado desde janeiro no Hospital São Lucas de Copacabana, na zona sul do Rio, onde dava continuidade ao tratamento.

Especialista no setor industrial, Kupfer era professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) desde 1985, onde foi diretor de Pós-graduação e diretor geral do Instituto de Economia até agosto de 2019. O economista foi um dos fundadores do Grupo de Indústria e Competitividade da UFRJ e editor da Revista de Economia Contemporânea.

“Profundo conhecedor da indústria brasileira, David era reconhecido por seu rigor analítico e capacidade intelectual, compartilhados com seus colegas e alunos de forma ampla e generosa. Sua obra contempla a análise da indústria brasileira em suas diversas dimensões e a formulação de políticas industriais, revelando sua preocupação com o desenvolvimento econômico e social brasileiro ao longo de toda sua carreira”, escreveu o Instituto de Economia da UFRJ, em nota de pesar.

Kupfer foi assessor da Presidência do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) no período de 2011 a 2014, além de integrante do Conselho Superior de Economia da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) e do Instituto de Estudos Brasil China.

“Ele era não só bem-quisto, ele era um grande economista e pesquisador de altíssimo nível, um exemplo de professor e acadêmico, tinha excelência na área de indústria e produtividade”, resumiu o jornalista José Paulo Kupfer, irmão do economista.

“Minucioso e metódico, ensinou muita gente a fazer pesquisa. Entendia de indústria como ninguém. Tratava a todos os que trabalhavam ao seu redor com enorme carinho e respeito. Saudades imensas”, lamentou em uma rede social a economista Laura Carvalho, professora da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (USP).

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) lembrou, em nota, que Kupfer foi um dos idealizadores do modelo de prospecção tecnológica do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), “levado e adotado em mais de 20 países”.

“O professor Kupfer sempre contribuiu de forma relevante ao debate sobre os rumos do desenvolvimento industrial do país”, diz o comunicado assinado por Robson Braga de Andrade, presidente da CNI.

A morte do economista também foi lamentada pelo Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi), em que atuava como colaborador. Em nota de pesar, o Iedi se referiu a Kupfer como um “companheiro querido e símbolo de competência profissional”.

David Kupfer foi vencedor de dois Prêmios Jabuti, em 1996 e em 2002, por dois livros que organizou. Em 2019, o economista foi laureado com o prêmio de Pesquisador Emérito do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

“David deixará muitas saudades a todos que com ele trabalharam e conviveram. Fica o legado de uma carreira dedicada à análise e à promoção do desenvolvimento econômico e social do Brasil”, declarou o Instituto de Economia da UFRJ, em nota.

O velório será realizado na manhã desta quinta-feira, 20, de 9h às 12h, na Associação Religiosa Israelita Chevra Kadisha, na Praça da Bandeira, zona norte do Rio. Em seguida, o corpo segue para sepultamento no Cemitério Israelita de Vila Rosali, em São João de Meriti, na região metropolitana.

Link original: <https://economia.estadao.com.br/noticias/geral,morre-o-economista-david-kupfer-aos-63-anos,70003203212>